

## Refletindo sobre o dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher através do Cine Diversidade

<sup>1</sup>maria paula grimminger dunker, <sup>1</sup>Fernanda Pereira dos Santos, <sup>1</sup>Amanda Tagliani, <sup>1</sup>Luísa Costa Alves Mariano,  
<sup>1</sup>Victoria Costa Alves Mariano, <sup>1</sup>Luciane Mendonça, <sup>1</sup>Ademilde Irene Petzold Prado

\*Manuela Finokiet

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.  
Alvorada, RS, Brasil

Este trabalho faz parte do projeto de ensino “Cine Diversidade: “gênero, sexualidade e diversidade étnico-cultural”, que vem sendo realizado desde 2018, no IFRS câmpus Alvorada, no qual são desenvolvidas sessões de exibição de produções audiovisuais que abordam temas relacionados ao machismo, homofobia e racismo, proporcionando espaços para debates e reflexões sobre os mesmos. Somos um grupo de alunas e servidoras que temos nos reunido para discutir esses temas. No Brasil, após o período pandêmico constatou-se um crescimento elevado de casos de violência contra as mulheres. Segundo o relatório do 16º Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, 26 mulheres sofrem agressão física por hora e o Brasil está com a quinta maior taxa de violência contra a mulher. Os dados apresentados sinalizam a importância que todos estejam empenhados no combate ao feminicídio e contra qualquer tipo de violência contra as mulheres. Em 1980 o dia 10 de outubro se tornou o dia nacional da violência contra a mulher e é de extrema importância levarmos esse assunto para escola. Por isso nós do cine diversidade planejamos um encontro do projeto com a temática da violência contra as mulheres com a presença de alunos, alunas e servidores/as, para a partir disso debatermos o assunto e mostrarmos a importância de lutar. Sabemos que há muito caminho a percorrer. Por isso estamos estudando sobre o tema e buscando produções audiovisuais que possam ser apresentadas, provocando reflexões sobre esse tema, infelizmente ainda extremamente atual. Um dos documentários que será trabalhado no mês de outubro será *Condenadas pela Razão*, dirigido pela professora de história Muriel Rodrigues de Freitas, que conta a história de 3 mulheres que foram internadas em hospitais psiquiátricos e sofreram opressões por serem mulheres. A partir dessas sessões e debates, esperamos demonstrar e provocar reflexões que a violência contra as mulheres não pode ser naturalizada e que a luta contra as diferentes formas de violências é diária.

**Palavras-chave:** Produção audiovisual, diversidade de gênero, diversidade sexual, diversidade étnico-cultural, racismo.

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Multidisciplinar

Trabalho executado com recursos Edital Ensino (Fluxo Contínuo).